



PEREGRINOS DA ESPERANÇA
«Para que transbordeis de esperança»
(Rm 15, 13)

Primeiro Sábado – outubro 2024
Contemplação dos Mistérios Gloriosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na mariofania de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrarar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrarar o Coração Imaculado de Maria”. Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo do ano de 2024 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.

Nota: Esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.

3. Oração do Terço - Mistérios Luminosos

Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Ámen.

Introdução:

Neste Primeiro Sábado de outubro, durante os quinze minutos de companhia ao Coração Imaculado de Maria, vamos reflectir nos Mistérios Luminosos, que nos remetem para a meditação do nosso caminho rumo à conversão.

Toda a nossa vida é um processo de conversão permanente, “Convertei-vos”, porque o reino dos Céus está próximo (Mt. 3, 1-12).

Esta exortação está presente em toda a Bíblia, que continuamente nos convida a “voltar para Deus”, para pedir-lhe perdão e mudar o nosso estilo de vida.

Converter-se significa mudar de direção e dirigir-se novamente ao Senhor, na certeza que ele nos ama e o seu amor é sempre fiel.

A conversão é um caminho marcado pela graça de Deus que se manifesta num estilo de vida pautado pelo amor, pela compaixão diante das necessidades de nossos irmãos e irmãs.

Cântico:

Convertei-vos e crede no Evangelho! 2x

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,
E fazei-me conhecer a vossa estrada!
Vossa verdade me oriente e me conduza,
Porque sois o Deus da minha salvação!

1º Mistério: o Batismo de Jesus no rio Jordão

Do Evangelho de S. Mateus (3,13-17)

Então, veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele. João opunha-se, dizendo: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti, e Tu vens a mim?” Jesus, porém, respondeu-lhe: “Deixa por agora. Convém que cumpramos assim toda a justiça.” João, então, concordou.

Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado.”





Comentário:

No meio da multidão penitente que caminha rumo a João Batista para receber o batismo encontra-se também Jesus. João Batista ao ver Jesus diz-lhe: “Eu é que devo ser batizado por Ti!”. Com efeito, João Batista está consciente da grande distância que existe entre ele e Jesus. Mas, Jesus, veio exatamente para preencher a lacuna entre o homem e Deus: se Ele é totalmente parte de Deus é também totalmente parte do homem, unindo o que estava dividido. É por isso que pede a João que o batize para que se realize o desígnio do Pai. Assim, os céus se rasgaram para que o Pai, com a Sua voz, selasse o momento: é sobre este Homem – e sobre os que O escutam – que se derrama todo o carinho de Deus Pai.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Um dia, na sua doença, Jacinta disse-me: “Gosto tanto de dizer a Jesus que O amo! Quando lh’O digo muitas vezes, parece que tenho lume no peito, mas não me queimo.” (MIL, P 56).

Interpelação:

Na minha oração sinto o carinho de Deus... e sou capaz de lhe oferecer o meu coração e como Jacinta dizer, sem cessar: “Jesus eu amo-Te”?

(breve silêncio)

Prece:

Maria, Virgem de Fátima, ajuda todos os cristãos a conservar uma consciência sempre viva e reconhecida pelo nosso Batismo. Por tua intercessão, ensina-nos a percorrer com fidelidade o caminho inaugurado por este sacramento do nosso renascimento, sempre com humildade, mansidão e firmeza.

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

Cântico:

1. Jesus, eu amo-Te. Jesus, eu amo-Te.
2. Tu és o meu Senhor.
3. Jesus, eu creio em Ti!
4. Jesus, eu louvo-Te.

2º Mistério: As Bodas de Caná

Do Evangelho de S. João (2,1-5)

Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Não têm vinho!”. Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora”. Sua mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!”.



Comentário:

Esta passagem revela Maria como a mulher sempre atenta às necessidades concretas, apresenta-as a Jesus e anima os que estão à sua volta para colocarem n'Ele a sua confiança.

As Bodas de Caná são uma oportunidade para contemplarmos Deus, que acolhe com bondade as nossas preces e os nossos desejos: é o Deus do “tempo oportuno”, que sabe dar a cada um aquilo de que mais precisa.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Na última Aparição a 13 de outubro de 1917 Nossa Senhora deixou-nos esta mensagem: “Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido!” (MIL, P 181)

Assim, na Mensagem de Fátima sentimos a força da multiplicação da vida nova nos que, contagiados pela voz de Maria, aderem à Mensagem de Jesus Cristo.

Interpelação:

O nosso testemunho de mensageiros contagia quantos de nós se aproximam no dia-a-dia?

Pensemos o que nos falta para sermos “seres contagiantes” de Deus!

(breve silêncio)

Prece:

Virgem de Fátima, Senhora de Caná, intercedei junto de Cristo a fim de podermos fazer sempre o que Ele nos disser!

- Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...

Cântico:

Vede, Senhor, quanta gente nunca ouviu falar de vós
Quanta gente não sabe que deve amar alguém;
Senhor, aceitai-os assim

3º Mistério: O Anúncio do Reino de Deus

Do Evangelho de S. Marcos (1,14-15)

Depois de João ter sido preso, Jesus foi para a Galileia, e proclamava o Evangelho de Deus, dizendo: “Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho.”



Comentário:

“Converti-vos e acreditai no evangelho”, isto é, acreditai nesta Boa Notícia que o Reino de Deus está próximo. Na nossa vida temos sempre necessidade de conversão – todos os dias! Mas, nunca estamos

suficientemente orientados para Deus e devemos dirigir constantemente a nossa mente e o nosso coração para Ele. Devemos confiar no Senhor, na sua bondade e no seu desígnio de amor para cada um de nós. O Reino de Deus é a realização de todas as nossas aspirações, porque é, ao mesmo tempo, salvação do homem e glória de Deus.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Às vezes, [a Jacinta] andava a apanhar as flores do campo e a cantar com uma música arranjada por ela no mesmo momento: “Doce Coração de Maria, sede a minha salvação! Imaculado Coração de Maria, converte os pecadores, livra as almas do inferno!”. (MIL,P 126)

Interpelação:

Qual a situação da nossa vida que precisa de maior conversão?

(breve silêncio)

Prece:

Virgem Maria, Senhora da Conversão, intercedei junto de Cristo a fim de chegarmos ao Reino anunciado!

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

Cântico:

Irmãos, convertei o vosso coração à Boa Nova.
Mudai de vida. Sabei que Deus vos ama.

4º Mistério: A Transfiguração de Jesus

Do Evangelho de S. Mateus (17,1-5)

Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. Nisto, apareceram Moisés e Elias a conversar com Ele. Tomando a palavra, Pedro disse a Jesus: “Senhor, é bom estarmos aqui; se quiseres, farei aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias.” Ainda ele estava a falar, quando uma nuvem luminosa os cobriu com a sua sombra, e uma voz dizia da nuvem: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-O.”



Comentário:

Os discípulos envolvidos numa experiência de Luz e de Sentido, que antecipa a Ressurreição do Senhor, recebem um novo imperativo: “Escutai-O!”.

A Transfiguração do Senhor ajuda os discípulos, e também a nós, a entendermos que a paixão de Cristo é sobretudo um dom de amor. Deus revela aos homens, em Jesus Cristo, a Sua Santidade: é o Deus Fiel, que enche de sentido e luz a vida dos que O escutam.

Das Memórias da Irmã Lúcia:

Na Aparição de 13 de Setembro de 1917, Jacinta relata: “Chegámos, por fim, à Cova de Iria, junto da carrasqueira e começamos a rezar o terço com o povo. Pouco depois, vimos o reflexo da luz e a seguir Nossa Senhora sobre a azinheira.

– Continuem a rezar o terço, para alcançarem o fim da guerra. Em Outubro virá também Nosso Senhor, Nossa Senhora das Dores e do Carmo, S. José com o Menino Jesus para abençoarem o Mundo.” “... Em Outubro farei o milagre, para que todos acreditem.” (MIL,P 180)

Interpelação:

Saboreemos esta frase: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado. Escutai-o.”

Digamos com o nosso coração a Jesus:

“Eu Te amo e em Ti coloco a minha vida... desejo Escutar-Te!”

(breve silêncio)

Prece:

Virgem Maria, Senhora da Luz, envolve-nos pela Tua Luz, e ensina-nos a acolher no silêncio a Palavra do Teu Filho, o alimento na nossa vida.

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

Cântico:

Eu vim para escutar
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.
Eu quero viver melhor
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor.
Eu quero entender melhor
Tua palavra, tua palavra, tua palavra de amor

5º Mistério: A Instituição da Eucaristia

Do Evangelho de S. Mateus (26,26-28)

Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo.” Em seguida, tomou um cálice, deu graças e entregou-lho, dizendo: “Bebei dele todos. Porque este é o meu sangue, sangue da Aliança, que vai ser derramado por muitos, para perdão dos pecados.”



Comentário:

Na Última Ceia, o Senhor Jesus antecipa a Sua entrega na Cruz e oferece-Se, no Pão e no Vinho, para a reconciliação de todos os homens consigo mesmos, entre si e com Deus. A Instituição da Eucaristia é uma

oportunidade para contemplarmos o Deus Pai, entregue por nós, em Cristo Jesus: é o Deus da Comunhão, que Se parte e Se reparte para que sejamos, n'Ele, um só Corpo!

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Passados os primeiros dias e recuperado o estado normal, perguntou o Francisco [a Lúcia]:

– O Anjo, a ti, deu-te a Sagrada Comunhão; mas a mim e à Jacinta, que foi o que Ele nos deu?

– Foi também a Sagrada Comunhão – respondeu a Jacinta, numa felicidade indizível.

– Não vês que era o Sangue que caía da Hóstia? – Eu sentia que Deus estava em mim, mas não sabia como era!” (MIL,P 140)

Interpelação:

Este Jesus que se sente, mas não conseguimos explicar, porque apenas se vive, como Jacinta nos testemunha!

Na Eucaristia temos consciência de que Deus já habita em cada um de nós?

(breve silêncio)

Prece:

Virgem Maria, Senhora da Eucaristia, intercedei junto de Cristo a fim de nos conceder a graça de venerarmos de tal modo os mistérios do Seu Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da redenção!

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertencço, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.



Oração a S. Francisco e Sta. Jacinta Marto

Deus de bondade e fonte de santidade, que fizestes dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto duas candeias para iluminar a humanidade, exaltai os humildes que na Vossa luz veem a luz, a fim de que a todos seja dado contemplar os caminhos que conduzem ao Vosso coração.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

Cântico:

Foi aos Pastorinhos | que a Virgem falou.
Desde então nas almas | nova luz brilhou
Avé, Avé, Avé, Maria!
Avé, Avé, Avé, Maria!

4. Momento de Eucarística e os 15 minutos de meditação.

“Este é o meu Filho muito amado” (Mt 3,13-17)

Cântico:

Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

(Silêncio)

4.1 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste 1.º sábado de outubro, vamos meditar no 1º mistério Luminoso: O Batismo de Jesus.

Escuta da Palavra de Deus: Evangelho (Mt 3,13-17)

Então, veio Jesus da Galileia ao Jordão ter com João, para ser batizado por ele. João opunha-se, dizendo: “Eu é que tenho necessidade de ser batizado por ti, e Tu vens a mim?” Jesus, porém, respondeu-lhe: “Deixa por agora. Convém que cumpramos assim toda a justiça.” João, então, concordou. Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado.”

(Silêncio)

Reflexão / Meditação (pelo presidente/individual)

A festa do batismo de Jesus convida-nos a pensar no nosso batismo.

Jesus quis receber o batismo pregado e administrado por João Batista no Jordão. Tratava-se de um batismo de penitência: quantos se aproximavam dele manifestavam o desejo de ser purificados dos pecados e, com a ajuda de Deus, comprometiam-se a encetar uma nova vida.

Então, compreendemos a grande humildade de Jesus, Aquele que não tinha pecado, ao pôr-se em fila com os penitentes, misturando-se entre eles para ser batizado nas águas do rio.

Quanta humildade tem Jesus!

E, agindo assim, Ele manifestou aquilo que celebramos no Natal: a disponibilidade de Jesus em fazer-se imergir no rio da Humanidade, em assumir sobre si as faltas e as debilidades dos homens, em compartilhar o seu desejo de libertação e de superação de tudo o que afasta de Deus e nos torna alheios aos irmãos.

O Evangelho ressalta que Jesus, “no momento em que saía da água... viu abrir-se os céus e descer sobre Ele o Espírito em forma de pomba.”

O Espírito Santo, que tinha agido desde o princípio da criação, guiando Moisés e o povo no deserto, agora, desce em plenitude sobre Jesus para lhe infundir a força para cumprir a sua missão no mundo.

O Espírito é o artífice do Batismo de Jesus, e também do nosso batismo. Ele abre os olhos do nosso coração para a verdade, para toda a verdade.

Impele a nossa vida pela vereda da caridade. Ele é dom que o Pai ofereceu a cada um de nós, no dia do nosso batismo. Ele, o Espírito, transmite-nos a ternura do perdão divino. E é ainda Ele, o Espírito Santo, quem faz ressoar a Palavra reveladora do Pai: “Tu és o meu Filho.”

A festa do Batismo de Jesus convida cada cristão a fazer memória do seu próprio batismo.

Meditemos no seguinte:

- sabemos a data do nosso batismo?
- caso não vos lembreis ou não sabeis, fica o desafio de tentar saber a data.



- devemos conservar aquela data sempre na memória, porque se trata de uma data de festa, é o dia da nossa santificação inicial, é a data em o Pai nos concedeu o Espírito Santo que nos impele a caminhar, é a data do grande perdão.

Não vos esqueceis: qual a data do meu batismo?

(Em silêncio, meditemos)

Cântico:

Senhor, Tu és a luz que ilumina a terra inteira.

Tu és a luz que ilumina a minha vida.

Cantai ao Senhor um cântico novo

Cantai ao Senhor, terra inteira,

cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Preces:

Conscientes da nossa incapacidade para tudo, pedimos-te Pai, que derrames sobre nós o Espírito Santo, o Espírito de Jesus:

- Para que a Igreja se santifique.

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

- Para que todos os povos caminhem para o entendimento e a solidariedade

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

- Para que os que sofrem se sintam consolados

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

- Para que os que estão nas trevas se sintam iluminados

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

- Para que a todos os homens chegue parte do teu Espírito

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

- Invoquemos a proteção maternal de Maria Santíssima, a fim de que todos os cristãos possam compreender cada vez mais o dom do Batismo e se comprometam a vivê-lo com coerência, dando testemunho do amor do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Envia, Senhor, o Teu Espírito

Oremos: Envia, Senhor, o Teu Espírito, para que seja sempre nossa força e nosso consolo.

Pai Nosso...



Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- **Ámen.**

Oração:

Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. **Ámen.**

Cântico

Ó verdadeiro corpo do Senhor,
nascido para nós da Virgem Mãe,
penhor da eterna glória prometida!
Ó verdadeiro corpo do Senhor! (2x)

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

